



# FMF - FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL

CNPJ/MF N° 17.405.747/0001-22

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011

ATIVO			PASSIVO			
Notas	2012	2011	Notas	2012	2011	
<b>CIRCULANTE</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	461.526	278.584	Fornecedores	37.263	1.201
Contas a receber	5	1.083.911	838.695	Parcelamentos fiscais	678.697	620.524
Estoques		47.007	68.675	Obrigações sociais	185.638	151.494
Outros créditos	6	73.938	35.764	Impostos a recolher	50.440	33.202
		<b>1.666.382</b>	<b>1.221.718</b>	Outras obrigações	1.480.639	864.371
					<b>2.432.677</b>	<b>1.670.792</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
Depósitos judiciais		46.289	51.172	Provisão para passivos contingentes	11	<b>33.774.359</b>
Investimentos		400.000	400.000	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	7	804.387	825.267	Patrimônio social	(31.759.139)	(30.120.729)
		<b>1.250.676</b>	<b>1.276.439</b>	Déficit acumulado	(1.530.839)	(1.638.410)
					<b>(33.289.978)</b>	<b>(31.759.139)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>2.917.058</b>	<b>2.498.157</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>2.917.058</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

	Patrimônio Social	Déficit Acumulados	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>(15.093.939)</b>	<b>(15.093.939)</b>	<b>(30.120.729)</b>
Transferência do déficit	(15.093.939)	15.093.939	-
Déficit do exercício	-	(1.638.410)	(1.638.410)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>(30.120.729)</b>	<b>(1.638.410)</b>	<b>(31.759.139)</b>
Transferência do déficit	(1.638.410)	1.638.410	-
Déficit do exercício	-	(1.530.839)	(1.530.839)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>(31.759.139)</b>	<b>(1.530.839)</b>	<b>(33.289.978)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

### 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A FMF - FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL, associação civil sem fins lucrativos, fundada em 05 de março de 1915, com sede à Avenida Barbacena, nº 473, na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, é constituída pela livre união de Ligas Municipais e Associações Desportivas. A Federação goza de autonomia administrativa quanto à sua organização e funcionamento, dirige o futebol no profissional, masculino e feminino, e o Futebol Profissional, no Estado de Minas Gerais. O objetivo da Federação é dirigir, promover, difundir, aperfeiçoar, e disciplinar a prática do futebol não profissional e profissional, em todos os níveis.

### 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração da entidade em 18 de abril de 2013.

#### Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da entidade.

### 03. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações foram as seguintes:

#### a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. Os elementos integrantes do ativo e do passivo decorrentes de operações de longo prazo ou de curto prazo não apresentam efeito relevante para serem ajustados a valor presente com base em taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Inclui o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

#### c) Contas a receber

As contas a receber são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando aplicável. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a sociedade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

#### d) Estoques

Os estoques são apresentados pelo custo, inferior ao mercado. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado.

#### e) Demais ativos circulantes

São avaliados pelo custo de aquisição ou emissão, atualizados conforme disposições legais ou contratuais, ajustados ao valor provável de realização, quando este for inferior.

#### f) Imobilizado

A entidade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, baseada na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada, se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade. O custo das principais renovações é acrescido ao valor contábil do ativo no momento em que for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a entidade. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil do ativo.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

#### g) Redução ao valor recuperável

O imobilizado e outros ativos não circulantes são anualmente revistos para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando houver perda estimada, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### h) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### i) Demais passivos circulante e não circulante

Registrados por valores exigíveis conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos - juros, variações monetárias e cambiais, incorridos até a data do balanço.

#### j) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, quando aplicável, e os de curto prazo são submetidos a esse ajuste quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras, no resultado, por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa e contratuais.

Os valores originais dos saldos em 31 de dezembro de 2011 não diferem de forma relevante do valor presente dos títulos.

#### k) Uso de estimativas

Na aplicação das políticas contábeis da entidade, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas são reconhecidos no período em que são revistas, se a revisão afetar apenas esse período, ou em também períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

### 04. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2012	2011
Caixa	39.823	46.985
Bancos conta movimento	67.603	3.599
Valores em trânsito	354.100	228.000
	<b>461.526</b>	<b>278.584</b>

### 05. CONTAS A RECEBER

	2012	2011
Correntistas devedores	1.788.222	1.577.004
Cheques devolvidos	2.385	2.385
(-) Provisão para devedores duvidosos	(706.696)	(740.694)
	<b>1.083.911</b>	<b>838.695</b>

### 07. IMOBILIZADO

	Custo Corrigido	Depreciação Acumulada	2012 Valor Líquido	2011 Valor Líquido	Taxas Anuais de Depreciação
Edifícios - Administração	636.267	-	636.267	636.267	-
Equip. de comunicação	26.784	(19.777)	7.007	13.182	10%
Móveis e utensílios	115.444	(57.641)	57.803	63.040	10%
Máquinas e equipamentos	4.200	(1.046)	3.154	-	10%
Veículos	59.300	(15.511)	43.789	49.720	20%
Instalações	26.015	(18.531)	7.484	12.254	10%
Computadores e periféricos	123.746	(74.863)	48.883	50.804	20%
	<b>991.756</b>	<b>(187.369)</b>	<b>804.387</b>	<b>825.267</b>	

De acordo com o CPC 27 - Ativo Imobilizado e a ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e a Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43, a entidade decidiu não utilizar o custo atribuído pelo fato de entender que os valores contábeis registrados são condizentes com seus valores justos. Outro ponto abordado por esses normativos refere-se à revisão da taxa de depreciação dos ativos imobilizados. A entidade entende que as taxas atualmente utilizadas refletem adequadamente a vida útil-econômica desses ativos.

### 08. PARCELAMENTOS FISCAIS

	2012	2011
Prefeitura Municipal de Belo Horizonte	<b>678.697</b>	<b>620.524</b>

Com base no artigo 1º, inciso 1, alínea "a" da Lei 5.763, de 24 de julho de 1990, em 15 de dezembro de 2008 foram remetidos diversos créditos tributários junto à Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, referentes à Imposto Predial e Territorial Urbano, Dívida Ativa de TVF-ISSQN e Taxa de Fiscalização e Funcionamento.

### 09. IMPOSTOS A RECOLHER

	2012	2011
Impostos federais - Consolidação	270	270
Impostos retidos na fonte	36.245	26.245
Valores retidos em jogos	13.925	6.687
	<b>50.440</b>	<b>33.202</b>

### 10. OUTRAS OBRIGAÇÕES

	2012	2011
Ademg - Adm. de Estádios de Minas Gerais	581.470	589.989
Taxa - Polícia Militar	145.760	145.760
Taxa - Bombeiros	25.869	25.869
Adiantamento de terceiros	637.687	-
Outras	89.853	102.753
	<b>1.480.639</b>	<b>864.371</b>

### 11. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A entidade é parte em ações judiciais, processos administrativos e trabalhistas, oriundo do curso normal de suas operações.

A Administração acompanha o desenvolvimento dos processos, com base na opinião de seus consultores jurídicos, e constituiu provisão referente à estimativa de processos judiciais e trabalhistas analisados como prováveis perdas.

	2012	2011
Contingências trabalhistas	100.000	100.000
Processo judicial - INSS	28.019.549	26.831.694
Processo judicial - Receita Federal	5.654.810	5.654.810
	<b>33.774.359</b>	<b>32.586.504</b>

#### • INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

Dívida Ativa decorrente de processos administrativos - diferenças de recolhimentos; INSS sobre folha de empregados, sobre renda de jogos, sobre parcelamento de clubes, e falta de cumprimento de obrigações acessórias da GFIP e REFIS.

#### • Receita Federal

Dívida Ativa com ajustamento a ser prosseguido ou ajustado, referente à Imposto de Renda Pessoa Jurídica, Imposto de Renda retido na Fonte, Contribuição Social, COFINS e PIS. Como garantia de parte das dívidas foi penhorado o Edifício Comercial denominado Edifício Dom Marco Aurélio, à Av. Barbacena, 473 - Barro Preto - Belo Horizonte.

PAULO SÉRGIO MIRANDA SCHETTINO  
Presidente

JOSÉ TADEU NUNES DE ARAÚJO  
Contador CRCMG 28.352/O

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

	2012	2011
<b>RECEITA BRUTA</b>		
Renda de jogos	2.689.937	1.790.219
Taxas	1.032.616	985.049
Patrocínios	1.020.630	976.737
Publicidade	448.000	870.899
Doações	759.000	570.000
Gerais	1.063.555	341.587
Outras receitas	199	-
	<b>7.013.937</b>	<b>5.534.491</b>

### DESPESAS OPERACIONAIS

Administrativas e gerais	(7.231.574)	(5.776.805)
Financeiras - líquidas	(1.313.202)	(1.396.096)
	<b>(8.544.776)</b>	<b>(7.172.901)</b>

### DÉFICIT DO EXERCÍCIO

	<b>(1.530.839)</b>	<b>(1.638.410)</b>
--	--------------------	--------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

	2012	2011
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	(1.530.839)	(1.638.410)
<b>Ajustes:</b>		
Depreciação e amortização	45.640	43.837
Baixa de imobilizado	39	13
	<b>(1.485.160)</b>	<b>(1.594.560)</b>

### (Acréscimo) decréscimo de ativos

Contas a receber	(245.216)	(186.110)
Estoques	21.668	(38.634)
Outros créditos	(38.174)	(16.883)
Depósitos judiciais	4.883	2.314
	<b>(256.839)</b>	<b>(239.313)</b>

### Acréscimo (decrécimo) de passivos

Fornecedores	36.062	(4.315)
Parcelamentos fiscais	58.173	(80.894)
Obrigações sociais	34.144	(205.983)
Impostos e contribuições	17.238	(18.576)
Provisão para passivos contingentes	1.187.855	1.352.549
Outras obrigações	616.268	(226.675)
	<b>1.949.740</b>	<b>816.106</b>

### Caixa líquido proveniente das atividades operacionais

	<b>207.741</b>	<b>(1.017.767)</b>
--	----------------	--------------------

### Fluxo de caixa das atividades de investimento

Inversões no imobilizado	(24.799)	(29.375)
--------------------------	----------	----------

### Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

	<b>(24.799)</b>	<b>(29.375)</b>
--	-----------------	-----------------

### Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa

	<b>182.942</b>	<b>(1.047.142)</b>
--	----------------	--------------------

### Disponibilidades no início do exercício

	278.584	1.325.726
--	---------	-----------

### Disponibilidades no fim do exercício

	461.526	278.584
--	---------	---------

### Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa

	<b>182.942</b>	<b>(1.047.142)</b>
--	----------------	--------------------

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

### 06. OUTROS CRÉDITOS

	2012	2011
Adiantamentos a terceiros	34.617	3.000
Adiantamentos a fornecedores	6.064	10.064
Valores a regularizar	20.378	13.017
Outros	12.879	9.683
	<b>73.938</b>	<b>35.764</b>

## RELATORIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs. Diretores da FMF - FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL, Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis da FMF - FEDERAÇÃO MINEIRA DE FUTEBOL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos Auditores Independentes